

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (negócio em conjunto), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

2) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi um marco em nossa história de 100 anos, por ter sido um ano de crescimento, fortalecimento de nossas operações globais e atingimento de recordes, com destaque para a receita operacional líquida de R\$ 9.616,3 milhões e geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 1.057,1 milhões.

Nosso crescimento durante o ano de 28,4% na receita em reais, ou 14,3% quando desconsideramos os efeitos da variação cambial, superou o crescimento médio consolidado da indústria automobilística nos mercados onde atuamos, impulsionado principalmente pela expansão de nossa capacidade de produção de rodas de alumínio para veículos leves e pela crescente competitividade de nossos produtos.

A execução de nossa estratégia, combinada com a disciplina no gerenciamento da estrutura de capital da Companhia possibilitou a redução da despesa financeira e alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) de 2,88x no final de 2017 para 2,20x no final de 2018.

Isto tudo, impulsionado pelo crescimento em alguns mercados automotivos, particularmente Brasil e o segmento de veículos comerciais na América do Norte, permitiu que atingíssemos um lucro líquido de R\$ 201,3 milhões em 2018 contra um lucro líquido de R\$ 6,4 milhões em 2017.

Nossos investimentos em melhoria de eficiência operacional e no aumento da capacidade produtiva, com destaque para a construção de uma nova fábrica para

produzir rodas de alumínio na Índia, uma nova linha de estampados no México e de chassis para picapes na Argentina, neste caso, para suprir o mercado latino americano, demonstram que estamos cada vez mais preparados para atender as necessidades de nossos clientes ao redor do mundo, mantendo assim o nosso potencial de crescimento sustentável ao longo do tempo.

3) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 2.455,8 milhões no 4T18 e R\$ 9.616,3 milhões em 2018, um crescimento de 25,6% em relação ao 4T17 e de 28,4% em relação a 2017.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 605,5 milhões no 4T18 e de R\$ 2.369,5 milhões em 2018, um crescimento de 26,4% e de 29,4% em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente.
- Crescimento de 25,4% na receita em Reais proveniente das vendas internacionais no 4T18 e de 28,1% em 2018. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento teria sido de 9,2% no 4T18 e de 9,4% em 2018.
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 242,6 milhões no 4T18 e de R\$ 1.057,1 milhões em 2018, um crescimento de 22,0% em relação ao 4T17 e de 32,4% em relação a 2017.
- Lucro líquido de R\$ 76,7 milhões no 4T18 (lucro por ação de R\$ 0,5134) e de R\$ 201,3 milhões em 2018 (lucro por ação de R\$ 1,3480), contra um lucro líquido de R\$ 11,8 milhões no 4T17 e de R\$ 6,4 milhões em 2017.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.326,8 milhões no 4T18 (R\$ 2.299,9 milhões no 4T17). A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) foi reduzida de 2,88x no final do 4T17 para 2,20x no final do 4T18.
- Conclusão da 9ª emissão de debêntures da Companhia em fevereiro de 2019 (período subsequente) no valor total de R\$ 450,0 milhões em duas séries, sendo a primeira série com prazo de 5 anos e custo de CDI + 0,75% ao ano no valor de R\$ 338,8 milhões, e a segunda série com prazo de 7 anos e custo de CDI + 0,95% ao ano no valor de R\$ 111,2 milhões.
- Conclusão em fevereiro de 2019 (período subsequente) de financiamento de dívida sindicalizada na Europa (*syndicated loan*) no montante de EUR 200 milhões e custo de Euribor (de 3 meses) + 2,75% ao ano.
- As operações financeiras mencionadas acima dão prosseguimento à estratégia de melhoria da estrutura de capital da Companhia, com o alongamento de prazo e redução de custo do endividamento e o seu alinhamento com moedas que compõem a geração de caixa da Companhia.

4) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	4T17	4T18	Var.	4T17	4T18	Var.	4T17	4T18	Var.
Veículos Leves	727.676	651.695	-10,4%	4.109.460	4.195.440	2,1%	5.255.392	4.950.500	-5,8%
Veículos Comerciais	28.358	33.765	19,1%	134.405	156.860	16,7%	136.832	141.673	3,5%
Total Veículos	756.034	685.460	-9,3%	4.243.865	4.352.300	2,6%	5.392.224	5.092.173	-5,6%
Máquinas Agrícolas	10.308	19.483	89,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	2017			2018			2017			2018		
	2017	2018	Var.	2017	2018	Var.	2017	2018	Var.	2017	2018	Var.
Veículos Leves	2.633.115	2.745.739	4,3%	17.064.157	16.955.103	-0,6%	20.649.998	20.198.908	-2,2%	20.649.998	20.198.908	-2,2%
Veículos Comerciais	103.687	134.070	29,3%	562.920	648.383	15,2%	515.436	528.271	2,5%	515.436	528.271	2,5%
Total Veículos	2.736.802	2.879.809	5,2%	17.627.077	17.603.486	-0,1%	21.165.434	20.727.179	-2,1%	21.165.434	20.727.179	-2,1%
Máquinas Agrícolas	42.391	65.656	54,9%	N/A	N/A		N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)
Europa: considera EU27 + Turquia

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Receita Operacional Líquida	1.954.644	2.455.752	25,6%	7.487.940	9.616.299	28,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.659.083)	(2.149.503)	29,6%	(6.332.962)	(8.298.023)	31,0%
Lucro Bruto	295.561	306.249	3,6%	1.154.978	1.318.276	14,1%
	15,1%	12,5%		15,4%	13,7%	
Despesas Operacionais	(177.825)	(157.246)	-11,6%	(638.465)	(602.326)	-5,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.071)	(4.352)	110,1%	(19.957)	(14.457)	-27,6%
Lucro Operacional (EBIT)	115.665	144.651	25,1%	496.556	701.493	41,3%
	5,9%	5,9%		6,6%	7,3%	
Resultado Financeiro	(80.764)	(42.216)	-47,7%	(347.208)	(220.819)	-36,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	2.478	18.716	655,3%	(69.139)	(174.532)	152,4%
Participação de Não Controladores	(25.574)	(44.474)	73,9%	(73.806)	(104.817)	42,0%
Lucro Líquido	11.805	76.677	549,5%	6.403	201.325	3044,2%
	0,6%	3,1%		0,1%	2,1%	
EBITDA	198.766	242.555	22,0%	798.553	1.057.068	32,4%
	10,2%	9,9%		10,7%	11,0%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.071	4.352	110,1%	19.957	14.457	-27,6%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	200.837	246.907	22,9%	818.510	1.071.525	30,9%
	10,3%	10,1%		10,9%	11,1%	

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 2.455,8 milhões no 4T18 e R\$ 9.616,3 milhões em 2018, um crescimento de 25,6% em relação ao 4T17 e de 28,4% em relação a 2017.

O resultado no 4T18 foi impactado de forma positiva pelo crescimento da produção de veículos comerciais no Brasil e no NAFTA. A queda na produção de veículos leves na Europa, impactada por novos testes de emissões na região, e no Brasil, por conta da redução das exportações para o mercado argentino, afetou de forma negativa a receita da Companhia.

O câmbio afetou positivamente a receita da Companhia em R\$ 239,2 milhões no 4T18 e em R\$ 1.059,9 milhões em 2018. Desconsiderando os efeitos da variação cambial, a receita operacional líquida teria apresentado um crescimento de 13,4% no 4T18 e de

14,3% em 2018, em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente.

As vendas domésticas atingiram R\$ 605,5 milhões no 4T18 (24,7% da receita operacional líquida) e R\$ 2.369,5 milhões em 2018 (24,6% da receita operacional líquida), um aumento de 26,4% e de 29,4% em relação ao 4T17 e a 2017.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.850,2 milhões (US\$ 487,0 milhões, 75,3% da receita operacional líquida) no 4T18 e R\$ 7.246,8 milhões (US\$ 1.982,5 milhões, 75,4% da receita operacional líquida) em 2018, um aumento em Reais de 25,4% e 7,0% em Dólares, quando comparadas ao 4T17 e um aumento em Reais de 28,1% e de 11,9% em Dólares em relação a 2017.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	99.677	115.297	15,7%	395.444	500.118	26,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	102.703	97.538	-5,0%	376.384	412.645	9,6%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	93.764	145.584	55,3%	403.149	566.701	40,6%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	44.370	34.089	-23,2%	165.782	165.893	0,1%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	138.474	212.994	53,8%	490.567	724.093	47,6%
América do Sul	478.987	605.503	26,4%	1.831.325	2.369.451	29,4%
	24,5%	24,7%		24,5%	24,6%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	61.362	103.343	68,4%	260.400	362.206	39,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	238.715	313.665	31,4%	994.901	1.163.606	17,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	52.423	92.088	75,7%	221.227	336.741	52,2%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	160.617	221.734	38,1%	650.556	949.498	46,0%
América do Norte	513.117	730.830	42,4%	2.127.084	2.812.051	32,2%
	26,3%	29,8%		28,4%	29,2%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	396.407	443.699	11,9%	1.434.080	1.783.382	24,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	221.963	245.999	10,8%	811.470	958.421	18,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	164.838	189.416	14,9%	626.698	771.136	23,0%
Europa	783.207	879.114	12,2%	2.872.248	3.512.939	22,3%
	40,1%	35,8%		38,4%	36,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	105.078	156.983	49,4%	374.047	583.971	56,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	18.001	17.788	-1,2%	82.566	79.223	-4,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	56.254	65.533	16,5%	200.670	258.664	28,9%
Ásia + Outros	179.333	240.304	34,0%	657.282	921.857	40,3%
	9,2%	9,8%		8,8%	9,6%	
Iochope-Maxion Consolidado	1.954.644	2.455.751	25,6%	7.487.940	9.616.299	28,4%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.611.183	1.986.933	23,3%	6.181.034	7.776.814	25,8%
	82,4%	80,9%		82,5%	80,9%	
Maxion Structural Components	343.461	468.818	36,5%	1.306.905	1.839.485	40,8%
	17,6%	19,1%		17,5%	19,1%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.149,5 milhões no 4T18 e R\$ 8.298,0 milhões em 2018, um crescimento de 29,6% em relação ao 4T17 e de 31,0% em relação a 2017. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 84,9% no 4T17 para 87,5% no 4T18 e de 84,6% em 2017 para 86,3% em 2018.

O custo foi impactado por uma reclassificação adotada desde o 1T18, de acordo com o pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15, que determina o reconhecimento do frete sobre vendas como custo do serviço prestado e não mais como despesa operacional.

Os custos com fretes totalizaram R\$ 41,0 milhões no 4T18 (R\$ 29,5 milhões no 4T17) e R\$ 151,5 milhões em 2018 (R\$ 115,2 milhões em 2017).

Aplicando o efeito das reclassificações para o período de 2017, a participação do custo dos produtos vendidos em relação à receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 86,4% no 4T17 para 87,5% no 4T18 e de 86,1% em 2017 para 86,3% em 2018.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 306,2 milhões no 4T18 e de R\$ 1.318,3 milhões em 2018, um crescimento de 3,6% e de 14,1% em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente. A participação em relação a receita operacional líquida diminuiu de 15,1% no 4T17 para 12,5% no 4T18 e de 15,4% em 2017 para 13,7% em 2018.

Utilizando a mesma classificação de custos de fretes indicada no item 5.2 acima para os períodos de 2017, a participação em relação a receita operacional líquida teria diminuído de 13,6% no 4T17 para 12,5% no 4T18, e de 13,9% em 2017 para 13,7% em 2018.

5.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 157,2 milhões no 4T18 e R\$ 602,3 milhões em 2018, uma redução de 11,6% em relação ao 4T17 e de 5,7% em relação a 2017. A participação em relação a receita operacional líquida foi reduzida de 9,1% no 4T17 para 6,4% no 4T18 e de 8,5% em 2017 para 6,3% em 2018.

As despesas operacionais líquidas no 4T18 e em 2018 foram impactadas pela reclassificação de custos com fretes mencionada no item 5.2 acima. Considerando a reclassificação indicada no item 5.2 em 2017, a participação das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida teria diminuído de 7,6% no 4T17 para 6,4% no 4T18 e de 7,0% em 2017 para 6,3% em 2018.

5.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 4,4 milhões no 4T18 e de R\$ 14,5 milhões em 2018, uma piora em relação ao resultado negativo de R\$ 2,1 milhões no 4T17 e uma melhora em relação ao resultado negativo de R\$ 20,0 milhões em 2017.

A redução no resultado é explicada pela queda de produção no mercado argentino que afetou os resultados da Maxion Montich no período.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	4T17			4T18			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(2.722)	651	(2.071)	(1.106)	(3.247)	(4.352)	-110,2%
R\$ mil	2017			2018			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(21.419)	1.462	(19.957)	(9.067)	(5.390)	(14.457)	27,6%

5.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 144,7 milhões no 4T18 e R\$ 701,5 milhões em 2018, um crescimento de 25,1% e de 41,3% em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada apresentou o mesmo nível do 4T17 no 4T18 de 5,9% e aumentou de 6,6% para 7,3% em 2018.

5.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 242,6 milhões no 4T18 e R\$ 1.057,1 milhões em 2018, um crescimento de 22,0% e de 32,4% em relação aos períodos de 2017. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 10,2% no 4T17 para 9,9% no 4T18 e aumentou de 10,7% em 2017 para 11,0% em 2018.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Lucro Líquido	11.805	76.677	549,5%	6.403	201.325	3044,2%
Não Controladores	25.574	44.474	73,9%	73.806	104.817	42,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(2.478)	(18.716)	-655,3%	69.139	174.532	152,4%
Resultado Financeiro	80.764	42.216	-47,7%	347.208	220.819	-36,4%
Depreciação / Amortização	83.101	97.904	17,8%	301.997	355.575	17,7%
EBITDA	198.766	242.555	22,0%	798.553	1.057.068	32,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.071	4.352		19.957	14.457	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.837	246.907	22,9%	818.510	1.071.525	30,9%

5.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 42,2 milhões no 4T18 e R\$ 220,8 milhões em 2018, uma redução de 47,7% e de 36,4% em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente.

A redução é explicada pela redução nas despesas com juros sobre financiamento resultante das renegociações de dívida da Companhia e pelo ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão, que impactou o resultado em R\$ 25,9 milhões no 4T17.

Desconsiderando o efeito do ajuste contábil em 2017 e 2018, a redução teria sido de 23,0% no 4T18 e de 6,4% em 2018.

5.9) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 76,7 milhões no 4T18 (lucro por ação de R\$ 0,5134), e R\$ 201,3 milhões em 2018 (lucro por ação de R\$ 1,3480), uma melhora em relação ao lucro líquido de R\$ 11,8 milhões no 4T17 e de R\$ 6,4 milhões em 2017.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 223,4 milhões no 4T18 e R\$ 506,9 milhões em 2018 (R\$ 127,3 milhões no 4T17 e

R\$ 246,0 milhões em 2017). A variação nos investimentos no 4T18 e 2018 é relacionada principalmente a construção de uma nova unidade de rodas de alumínio na Índia e de uma nova linha de estampados no México.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 4T18 era de R\$ 486,9 milhões, sendo 15,4% em Reais e 84,6% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 33,1% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 4T18 o montante de R\$ 2.813,7 milhões, estando R\$ 1.076,1 milhões (38,2%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.737,6 milhões (61,8%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 4T18 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,2% ao ano) com 42,3%, seguido por (ii) linhas em Euros (Euro + 2,9% ao ano) com 28,9% e (iii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 21,6%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.326,8 milhões no final do 4T18, um crescimento de 1,2% em relação ao montante de R\$ 2.299,9 milhões atingido no final do 4T17.

O endividamento líquido no final do 4T18 representou 2,20x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T17 representava 2,88x.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 3.198,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 21,24) ao final do 4T18, um crescimento de 21,6% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 4T17 (R\$ 2.630,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 18,75).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.922,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 19,39) ao final do 4T18, um crescimento de 22,4% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 4T17 (R\$ 2.387,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,02).

9) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2018 de R\$ 201,3 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 12,6 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2018 é de R\$ 79,1 milhões, o qual já foi integralmente distribuído aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio (“JCP”) aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 11 de junho, 12 de setembro e 3 de dezembro de 2018, conforme facultado pelo artigo 44 do Estatuto Social.

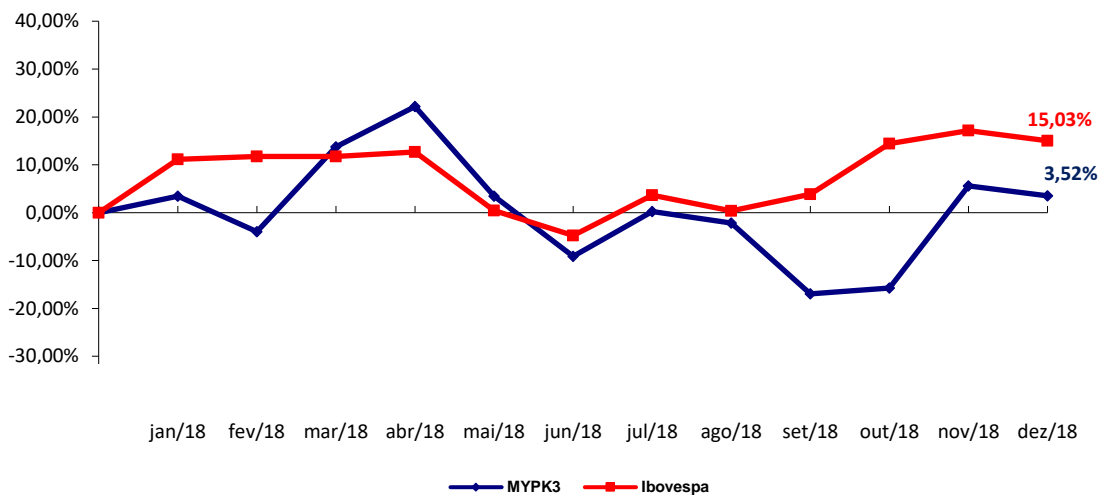
O montante remanescente dos referidos JCP declarados pelo Conselho de Administração em 2018, já deduzido o IRRF, é de R\$ 19,9 milhões, tendo sido apropriado à conta de reserva de lucros existente no balanço da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Dessa forma o montante total de JCP declarados em 2018, líquido de IRRF, foi de R\$ 99,0 milhões e o pagamento dos referidos JCP será realizado em 15 de março de 2019, sem atualização monetária, conforme deliberado nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de junho, 12 de setembro e 3 de dezembro de 2018.

10) MERCADO DE CAPITAIS

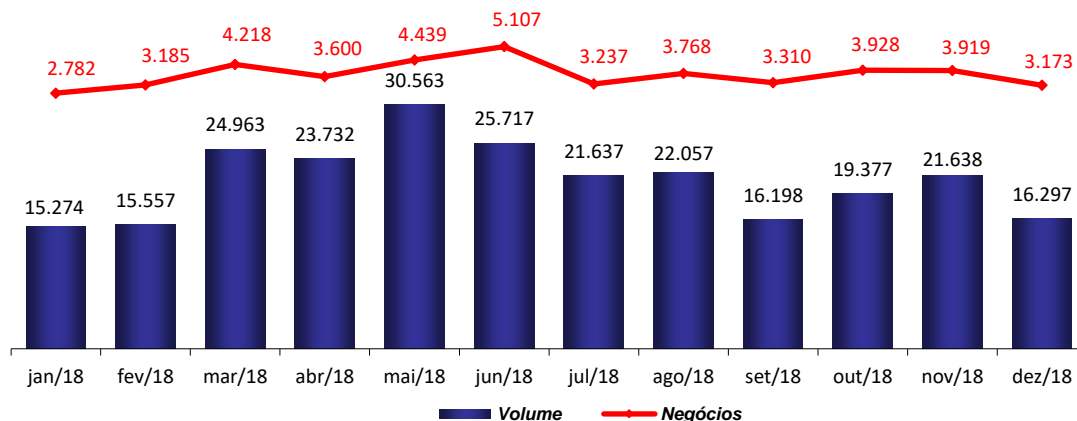
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T18 cotadas a R\$ 23,81, uma valorização de 24,7% no trimestre e de 3,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T18 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 3.585,2 milhões (R\$ 3.227,5 milhões ao final do 4T17).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T18 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 19,7 milhões (R\$ 18,0 milhões no 4T17) e um número médio diário de 3.585 negócios (2.538 negócios no 4T17).

Volume Médio Diário



11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2018, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 6,9 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários não relacionados à auditoria – R\$ 0,2 milhão: os honorários não relacionados à auditoria são referentes a revisão de impostos no exterior.

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em

04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 11 de março de 2019.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Receita Operacional Líquida	1.954.644	2.455.752	25,6%	7.487.940	9.616.299	28,4%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.011.167)	(1.275.105)	26,1%	(3.869.157)	(5.113.083)	32,1%
Mão de Obra	(317.091)	(401.964)	26,8%	(1.206.402)	(1.509.258)	25,1%
Outros	(330.825)	(472.435)	42,8%	(1.257.404)	(1.741.819)	38,5%
	(1.659.083)	(2.149.503)	29,6%	(6.332.962)	(8.298.023)	31,0%
Lucro Bruto	295.561	306.249	3,6%	1.154.978	1.318.276	14,1%
	15,1%	12,5%		15,4%	13,7%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(41.857)	(38.707)	-7,5%	(162.157)	(75.359)	-53,5%
Gerais e Administrativas	(112.791)	(113.825)	0,9%	(384.406)	(477.112)	24,1%
Honorários da Administração	(5.532)	(7.921)	43,2%	(14.402)	(17.116)	18,8%
Outras Despesas/Receitas	(17.645)	3.207	118,2%	(77.500)	(32.739)	57,8%
	(177.825)	(157.246)	-11,6%	(638.465)	(602.326)	-5,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.071)	(4.352)	110,1%	(19.957)	(14.457)	-27,6%
Lucro Operacional (EBIT)	115.665	144.651	25,1%	496.556	701.493	41,3%
	5,9%	5,9%		6,6%	7,3%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	22.841	3.784	-83,4%	55.160	14.838	-73,1%
Despesas Financeiras	(96.796)	(53.900)	-44,3%	(394.624)	(239.414)	-39,3%
Variação cambial líquida	(6.809)	7.900	-216,0%	(7.744)	3.757	-148,5%
	(80.764)	(42.216)	-47,7%	(347.208)	(220.819)	-36,4%
Lucro antes do Imp. de Renda e da Contrib. Social	34.901	102.435	-193,5%	149.348	480.674	221,8%
	1,8%	4,2%		2,0%	5,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	2.478	18.716	655,3%	(69.139)	(174.532)	152,4%
Participação de Não Controladores	(25.574)	(44.474)	73,9%	(73.806)	(104.817)	42,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	11.805	76.677	549,5%	6.403	201.325	3044,2%
	0,6%	3,1%		0,1%	2,1%	
EBITDA	198.766	242.555	22,0%	798.553	1.057.068	32,4%
	10,2%	9,9%		10,7%	11,0%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.071	4.352		19.957	14.457	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	200.837	246.907	22,9%	818.510	1.071.525	30,9%
	10,3%	10,1%		10,9%	11,1%	

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	dez-17	dez-18		dez-17	dez-18
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	543.331	486.903	Empréstimos e financiamentos	1.110.559	912.955
Contas a Receber de Clientes	1.064.916	1.253.826	Debêntures	241.985	163.194
Estoques	1.191.445	1.448.021	Fornecedores	1.056.299	1.316.903
Impostos a recuperar	159.482	237.675	Obrigações Tributárias	133.550	121.901
Despesas Antecipadas	19.657	19.641	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	181.448	235.284
Outros Créditos	69.932	77.736	Provisão de férias e encargos	70.488	92.987
	3.048.763	3.523.802	Adiantamentos de Clientes	99.795	109.025
			Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	5.436	99.199
			Outras Obrigações	161.294	210.381
				3.060.854	3.261.829
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	31.961	32.612	Empréstimos, financiamentos	1.333.735	1.291.758
Contas a receber de clientes	2.220	-	Debêntures	156.997	445.798
Impostos a recuperar	19.435	29.189	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	100.663	105.150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	257.236	257.517	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.030	199.862
Depósitos Judiciais	61.548	59.468	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	421.237	471.053
Outros créditos	10.231	4.394	Outras Obrigações	49.227	45.213
Investimentos	47.339	46.803		2.230.889	2.558.834
Imobilizado	3.023.091	3.398.325	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	1.420.424	1.667.080	Capital Social	1.277.398	1.407.536
	4.873.485	5.495.388	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.080	3.084
			Reservas de lucros	319.033	393.156
			Reservas de capital	(1.747)	127.006
			Ações em Tesouraria	(12.880)	(26.022)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	838.674	1.059.662
			Outros resultados abrangentes Plano de Pensão	(35.705)	(42.472)
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	2.387.853	2.921.950
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	242.652	276.577
				2.630.505	3.198.527
TOTAL DO ATIVO	7.922.248	9.019.190	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.922.248	9.019.190